



MORTE TRANSFORMADA EM VIDA

Lucas 7.11-17

SENTIR

A História do nosso mundo tem sido marcada por muitos encontros famosos. Um dos mais memoráveis, tal vez, foi celebrado na pequena cidade de Tilsit, na Prússia, em 25 de junho de 1809.

Os imperadores Napoleão Bonaparte e Alexandre, Czar da Rússia, se reuniram em uma noite histórica e cheia de significado, para decidir os destinos da humanidade. A conferência durou mais de duas horas. Um encontro privado entre os dois imperadores, mas envolvia o interesse de milhões de pessoas, porque definiria a paz internacional, com o acordo entre a França e a Rússia. No entanto, a reunião foi um fracasso completo, porque as resoluções tomadas naquele encontro não deram em nada. Anos depois, a França era derrotada na Rússia.

1800 anos antes da conferência de Tilsit, houve um outro encontro, registrado em Lucas 7.11-17, na cidade de Naim, entre duas multidões: a caravana da vida, e a caravana da morte.

APRENDER

Vindo de Cafarnaum, onde curou o escravo de um centurião, Jesus chega à cidade de Naim à tarde, horário em que normalmente se realizavam os funerais. E ele estava acompanhado por muitas pessoas felizes, que glorificavam a Deus pelos sinais que haviam visto.

Mas quando chega na entrada da cidade, Jesus encontra um cortejo fúnebre. O morto era um jovem, filho único de uma mãe viúva.

No texto de Lucas vemos a viúva chorando, perdida, sem saber o que fazer. A sua dor era grande! Humanamente falando, não havia solução para o caso daquela mulher. É nessa hora que Jesus chega, e que seus

olhos alcançam essa situação. O verso 13 nos mostra as atitudes de Jesus diante da dor e sofrimento daquela mulher. O Mestre olhou para ela, compadeceu-se da dor daquela mulher, levou consolo ao coração da viúva, restauração e, após isso, ressurreição.

É importante continuar nossa conversa fazendo uma reflexão: Antes de olharmos para a situação da viúva, duas multidões se encontraram na cidade de Naim. Já parou para pensar em qual caravana você está? Na que vem celebrando a vida e comunicando essa vida nova em Cristo, ou na que caminha em sofrimento, em dor, que chora, que parece andar sem rumo e sem propósito?

REFLETIR

Jesus olhou para aquela viúva e enxergou a dor dela. Será que nós temos a mesma sensibilidade para perceber a dor daqueles que estão ao nosso redor?

Jesus compadeceu-se daquela mulher. Já teve a sensação de que Deus não se importava com sua situação ou com a situação de alguma pessoa? Por que pensamos isso?

Alguém já foi usado por Deus para trazer consolo no meio a alguma situação de dor na sua vida? Como foi essa experiência? O que pode ser aprendido disso para ser colocado em prática?

Por que o primeiro ato de Jesus não foi a ressurreição do menino?

APLICAR

Na vida existem sofrimentos, mas a Palavra de Jesus traz esperança, vida e alegria ao coração do ser humano. Ele veio trazer vida com abundância! Só ele tem as palavras de vida eterna!

“Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio, e cuja esperança está posta no Senhor seu Deus” (SI 146:5).

Quando as coisas parecem impossíveis como nessa história, a solução vem de cima. O Deus da graça torna o impossível em possível. Onde tudo está PERDIDO ele chega com salvação e esperança, onde há DESTRUÇÃO ele chega com ajuda e te abençoa, onde há MORTE ele chega com ressurreição.